Coalizão VERDE
PLANO DE AÇÃO BIENAL

Introdução à Coalizão Verde

Visão

Estabelecida em 7 de agosto de 2023, durante a Cúpula da Amazônia em Belém do Pará, Brasil, a Coalizão Verde de Bancos Públicos de Desenvolvimento (aqui referida como Coalizão Verde ou Coalizão) representa um avanço significativo em direção ao desenvolvimento sustentável. A Coalizão é uma resposta coletiva dos bancos de desenvolvimento signatários e dos parceiros internacionais para estimular o crescimento econômico, o bem-estar socioambiental e o progresso sustentável na região amazônica. Em reconhecimento às necessidades sociais da Amazônia e ao papel crucial na biodiversidade global, no equilíbrio climático e como linha de frente na batalha contra as mudanças climáticas, a Coalizão ressalta a necessidade urgente do desenvolvimento sustentável da região, apoiando as iniciativas de conservação e restauração e, ao mesmo tempo, promovendo a prosperidade econômica e melhorando a vida dos moradores.

Aumento em escala de investimentos sustentáveis na região amazônica

O núcleo da abordagem da Coalizão Verde tem como objetivo proporcionar maior acesso e escalar investimentos em atividades econômicas sustentáveis que adotam uma visão holística e harmonizam a gestão ambiental com a criação de atividades geradoras de renda que melhorem os meios locais de subsistência. Este equilíbrio não é apenas benéfico, mas também é essencial para o futuro da Amazônia.

Em reconhecimento à crescente necessidade de apoio financeiro e técnico para o desenvolvimento equitativo e sustentável da região amazônica, a Coalizão Verde é o resultado da união de forças de bancos públicos de o desenvolvimento. Estes bancos atuam na região para aproveitar o melhor de cada instituição, facilitando e aumentando investimentos em atividades produtivas sustentáveis e verdes na Amazônia. Este compromisso se traduz em ações destinadas a sanar lacunas financeiras e técnicas que impedem a implementação de tais atividades econômicas sustentáveis na região e a garantir uma transição justa, inclusiva e alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Objetivos e abordagem estratégica

O objetivo fundamental da Coalizão Verde é alavancar capacidades e recursos dos bancos públicos de desenvolvimento que operam na região amazônica para implementar melhores práticas, financiar atividades e projetos que promovam o desenvolvimento sustentável da região amazônica e reduzir as desigualdades sociais e regionais. Isto envolve criar e implementar soluções financeiras e prestar apoio técnico adaptado às características locais e regionais e às necessidades da região e de cada país. Estas soluções se concentrarão no fortalecimento e financiamento de empresas, produtores e mutuários que implementem atividades inclusivas, sustentáveis do ponto de vista social, ambiental e econômico e compatíveis com a conservação e/ou restauração do bioma.

Soluções financeiras catalíticas

Conforme for necessário, os membros da Coalizão Verde e os parceiros internacionais trabalharão em conjunto, e com parceiros estratégicos e aliados para desenvolver e implementar soluções técnicas e financeiras com o objetivo de superar as barreiras existentes e mobilizar capital em escala (comercial e de concessões) para projetos e atividades sustentáveis na Amazônia.

1. Introdução

O Plano de Ação Bienal da Coalizão Verde foi desenvolvido pelos 20 membros originais da Coalizão para orientar as ações dos membros em direção aos objetivos centrais da Coalizão. O Plano de Ação pretende ser um roteiro para os próximos dois anos, de janeiro de 2024 até a 30ª Conferência das Partes da Convenção do Clima, que acontecerá em Belém, no Brasil, em dezembro de 2025.

O desenvolvimento do Plano começou na reunião inaugural da Coalizão, realizada em 7 de agosto de 2023, em Belém, Pará, Brasil, durante a Cúpula da Amazônia. Uma estrutura inicial para o Plano de Ação com quatro linhas de trabalho propostas foi discutida na primeira sessão de trabalho da Coalizão, também no dia 7 de agosto de 2023, em Belém. Após a sessão de trabalho inicial, sugestões e demandas dos membros da Coalizão e de parceiros estratégicos foram coletadas por meio de entrevistas e questionários de mapeamento. Duas reuniões híbridas adicionais (on-line/presenciais) da Coalizão Verde foram realizadas em Cartagena, Colômbia (6 de setembro de 2023), durante a FiCS [Cúpula Finanças em Comum]) e no Rio de Janeiro, Brasil, na sede do BNDES (25 a 26 de outubro de 2023).

O Plano de Ação geral final foi acordado durante a terceira sessão de trabalho no Rio de Janeiro e contém os principais resultados e elementos orientadores para cada um dos quatro fluxos de trabalho, com datas/eventos relevantes para cada um dos resultados ao longo destes dois anos. Além disso, durante a reunião do Rio, membros da Coalizão se ofereceram como voluntários para coordenar e atuar como líderes alternativos para cada fluxo de trabalho.

Detalhes adicionais sobre atividades, subatividades, ações intermediárias e resultados intermediários, frequência das reuniões de cada grupo de trabalho e outras atribuições para pessoas responsáveis em de cada instituição, bem como planos para organizar subgrupos, serão determinados ao longo do desenvolvimento dos trabalhos e pela coordenação de cada grupo, com o apoio dos parceiros internacionais, do secretariado executivo e do Comitê Diretor.

2. Objetivos da Coalizão Verde

A Declaração Conjunta da Coalizão Verde dos Bancos Públicos de Desenvolvimento estabelece que a Coalizão pretende trabalhar de forma integrada e concertada para promover o desenvolvimento sustentável da região amazônica. A Coalizão fará isso ao criar e implementar soluções financeiras e prestar apoio técnico concebido de acordo com as peculiaridades da Amazônia e as necessidades das partes interessadas para permitir a escalabilidade de empreendimentos que tenham sustentabilidade social, ambiental e econômica, potencializando atividades produtivas inclusivas que promovam a conservação e a restauração do bioma Amazônia e a redução das desigualdades sociais e regionais, respeitando as características locais e regionais.

O Plano de Ação da Coalização Verde foi concebido para apoiar e materializar tanto os objetivos da Coalização acima descritos, bem como a sua ambição financeira.

Ambição financeira

Com a implementação do Plano de Ação, que começará em janeiro de 2024, a Coalização Verde pretende criar as melhores condições para mobilizar recursos financeiros significativos para a região amazônica ao longo do tempo, aspiram a uma meta inicial de US$ 10 a US$ 20 bilhões até 2030. Como parte da implementação deste Plano de Ação, esta ambição financeira será aprimorada para melhor refletir a disponibilidade de recursos adicionais para atividades sustentáveis na região, bem como as estratégias dos membros da Coalizão, o desenvolvimento de instrumentos financeiros e ambições financeiras para a região amazônica.

Este montante ambicioso será encaminhado por bancos públicos de desenvolvimento, com a colaboração de parceiros internacionais para apoiar investimentos financeiros e técnicos em um amplo conjunto de atividades que cumpram requisitos sociais e ambientais relevantes. Isto pode incluir a criação de atividades produtivas socialmente inclusivas – como aquelas que promovem a conservação e a restauração do bioma Amazônia ou a redução das desigualdades sociais e regionais na região, ao mesmo tempo que contribuem para a preservação da Amazônia – o fortalecimento e a expansão de diversas atividades produtivas e pequenas e médias empresas (PMEs) da região que têm um modelo de negócios sólido com base na sustentabilidade.

Implementação do Plano de Ação

Como afirmado anteriormente, o trabalho da Coalizão ao longo dos próximos dois anos foi estruturado em torno de resultados chave (produtos/atividades emblemáticas). Para executar estes resultados, o Plano de Ação foi concebido com quatro fluxos de trabalho principais (consulte a Seção 3 deste relatório). Para cada fluxo de trabalho (grupo de trabalho), o Plano de Ação da Coalizão estabelece um conjunto de ações que ajudam a desenvolver estes produtos/atividades emblemáticas à medida que são implementados.

Os membros da Coalizão Verde foram designados como líderes e suplentes para cada um dos quatro grupos de trabalho e serão responsáveis pela execução de tarefas que permitem à Coalizão Verde atingir seus objetivos, com o apoio técnico de parceiros internacionais e do Secretariado. A implementação destas quatro vertentes de trabalho proporcionará aos participantes a oportunidade de: (i) compartilhar e trocar conhecimentos, reforçar capacidades e aperfeiçoar estratégias e objetivos financeiros para apoiar atividades sustentáveis na região; (ii) criar/aumentar capacidades para estabelecer um Quadro Financeiro Sustentável comum que será adaptado à região amazônica e às especificidades de cada país amazônico para alocação de recursos de maneira eficaz e transparente; (iii) conceber e implementar produtos financeiros pela criação e gestão de um laboratório de inovação financeira que desenvolverá instrumentos financeiros e prestará apoio técnico aos membros e mutuários finais de acordo com as necessidades da região e (iv) mobilizar os recursos necessários para atender às necessidades do portfólio dos membros, usando soluções inovadoras, inclusive subsídios, empréstimos, mercados de capitais e esquemas de financiamento misto para canalizar recursos para a região por meio dos membros da Coalizão Verde.

3. Fluxos de Trabalho do Plano de Ação

Fluxo de trabalho 1: Integração e colaboração

Este fluxo de trabalho se concentra no estabelecimento de um ponto de partida para as ações da Coalizão Verde. O objetivo principal é identificar semelhanças, diferenças e complementaridades nas atividades dos membros na região amazônica, bem como mapear desafios e gargalos que possam limitar a atuação na área. Além disso, o fluxo visa identificar conhecimentos e potenciais parcerias que possam alavancar opções de financiamento na região amazônica, visando o desenvolvimento sustentável, a conservação ambiental e o crescimento econômico.

O resultado esperado é o alinhamento de estratégias e esforços dos membros da Coalizão Verde na região amazônica, promovendo o crescimento das operações, o compartilhamento de conhecimento e a formação de parcerias estratégicas, contribuindo assim para a conservação ambiental e o crescimento econômico da região.

Atividades

1. Mapear detalhadamente os portfólios existentes na Amazônia, bem como identificar os atuais gargalos enfrentados pelos bancos de desenvolvimento ao operarem na região amazônica, inclusive com respeito a questões regulatórias, ambientais, sociais e econômicas.
2. Avaliar as semelhanças, diferenças e complementaridades nas operações dos membros, destacando oportunidades de cooperação pelo conhecimento especializado disponível em cada instituição. Este conhecimento pode ser compartilhado e utilizado para melhorar as operações na região.
3. Explorar potenciais parcerias estratégicas entre membros da Coalizão, ONGs, agências governamentais e outras partes interessadas relevantes na região amazônica.
4. Desenvolver recomendações para promover a integração e a colaboração entre bancos de desenvolvimento e outros atores relevantes na região amazônica, com o objetivo de aumentar o apoio ao desenvolvimento sustentável.

Resultados e marcos principais

1. **Publicação do cenário atual de investimentos na Amazônia, incluindo volume, público e principais desafios para atuação na região (casos de sucesso e gargalos).**
2. **Publicação de opções de financiamento para a Amazônia.**
3. **Publicação de relatório diagnóstico sobre gargalos e potenciais parcerias.**
4. **Objetivos: Criação de uma plataforma/hub de conhecimento e melhores práticas para divulgação de casos de sucesso de membros e divulgação de conhecimento.**

Coordenação: Banco Agrario de Colombia
Membros participantes: BID, CAF, Banco Mundial, BNDES, BDP, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Caixa Econômica Federal, BNB, Banpará, FINEP, FINDETER, CONAFIPS, NOB, FDN, COFIDE, Finagro e Corporación Financiera Nacional

Fluxo de trabalho 2: Quadro comum

Este fluxo de trabalho se concentra no estabelecimento de um quadro comum para as ações dos membros da Coalizão Verde na região amazônica, guiada pelos princípios das finanças sustentáveis.

O principal objetivo é propor um quadro de financiamento sustentável que englobe critérios para o uso de recursos dos bancos de desenvolvimento na região, critérios de qualificação para projetos, a definição de setores prioritários e públicos-alvo que se alinhem aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Espera-se que o estabelecimento deste quadro promova maior coordenação entre os bancos de desenvolvimento e as partes interessadas na região. O resultado deve ser um conjunto de diretrizes que garantam que os recursos financeiros sejam usados de forma eficaz e acessados pelas partes interessadas para promover o desenvolvimento sustentável na região amazônica.

• Atividades

1. Fazer levantamentos das estruturas de financiamento sustentável existentes usadas pelos membros e entidades/normas internacionais para identificar as melhores práticas e lições aprendidas.
2. Propor um conjunto de critérios para usar os recursos dos bancos de desenvolvimento na região amazônica.
3. Propor critérios de qualificação para projetos que buscam o financiamento de bancos de desenvolvimento, garantindo o alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável.
4. Identificar setores prioritários para os quais os recursos financeiros devem ser direcionados para otimizar o impacto positivo na região.
5. Determinar indicadores mínimos de desempenho e eficácia.
6. Envolver-se em consultas com as principais partes interessadas, inclusive governos e comunidades locais, ONGs e o setor privado para garantir que o quadro seja adaptado às necessidades e realidades locais.
7. Mapear a demanda por assistência técnica ao implementar o quadro.

• Resultados e marcos principais

1. **Publicação de propostas de critérios para um marco comum para a Amazônia, alinhadas com critérios internacionais e políticas locais (mercados financeiros e de capitais).**

2. **Definição de indicadores para prestação de contas contínua das contribuições da Coalizão Verde para a Amazônia.**

3. **Mapeamento de lacunas e assistência necessária para a implementação do quadro.**

4. **Objetivos: Quadro para o financiamento sustentável da Coalizão Verde.**

Coordenação: CONAFIPS
Coordenação alternativa: Banco Agrário da Colômbia
Membros participantes: BID, CAF, Banco Mundial, BNDES, BDP, Banco do Brasil, Banco Banco da Amazônia, Caixa Econômica Federal, BNB, Banpará, FINEP, FINDETER, CONAFIPS, NOB, FDN, COFIDE e Corporación Financiera Nacional

Fluxo de trabalho 3: Instrumentos financeiros e apoio técnico

Esta linha de trabalho tem como objetivo desenvolver e promover produtos financeiros inovadores e soluções técnicas voltadas ao desenvolvimento econômico e à preservação do bioma Amazônia sob a perspectiva dos ativos bancários. O objetivo é estabelecer um laboratório de inovação para produtos financeiros e suporte técnico. Para isso, será formalizada uma força-tarefa focalizada em instrumentos patrimoniais e dividida em três subgrupos:

1) **Produtos financeiros com enfoque na Amazônia + subsídios + assistência técnica**
2) **Mitigação de riscos (por exemplo, fundos de garantia, financiamento misto, riscos cambiais)**
3) **Promoção e facilitação do acesso das médias empresas aos mercados de capitais**

Espera-se que a criação deste laboratório de produtos financeiros e de apoio técnico resulte em soluções inovadoras para os desafios específicos enfrentados na região amazônica pelos bancos públicos de desenvolvimento da região. As soluções propostas deverão contribuir para a redução das desigualdades, a geração de renda e a preservação do bioma, apoiando o desenvolvimento sustentável da região.

• Atividades

1. Mapear os principais gargalos de atuação dos bancos de desenvolvimento na região amazônica, identificando desafios específicos relacionados à conservação ambiental, geração de renda e equidade social.
2. Desenvolver produtos financeiros e soluções técnicas inovadoras que visem promover o desenvolvimento sustentável na região amazônica.
3. Prestar apoio técnico e treinamento para a implementação de projetos de instrumentos financeiros e acesso a capital sustentável.

- **Resultados e marcos principais**

1. **Objetivo: Laboratório de criação de produtos bancários e soluções financeiras dedicados à redução de desigualdades, à geração de renda e à preservação e recuperação do bioma Amazônia.**

2. **Piloto de instrumentos/produtos dos subgrupos da força-tarefa.**

3. **Publicação de instrumentos inovadores.**

4. **Seminários de soluções financeiras para os bancos de desenvolvimento.**

Coordenação: BDP and Caixa Econômica Federal
Coordenação alternativa: COFIDE
Membros participantes: BID, CAF, Banco Mundial, BNDES, Bancóldex, Banco Agrario de Colombia, Banco do Brasil, BASA, BNB, Banpará, FINEP, FINDETER, CONAFIPS, FDN, COFIDE e Corporación Financiera Nacional

Fluxo de trabalho 4: Mobilização de recursos

O objetivo principal deste fluxo de trabalho é identificar oportunidades de mobilização de recursos para bancos de desenvolvimento na região amazônica, ao pesquisar os fundos disponíveis nos níveis locais, regionais e internacionais e identificando os principais requisitos e potenciais barreiras ao acesso a este capital, bem como as iniciativas existentes que possam ser aproveitadas para expandir os recursos mobilizados. O enfoque está na consideração dos passivos bancários. Para tanto, o fluxo de trabalho será dividido em duas forças-tarefa:

1) Títulos da Amazônia

2) Empréstimos da Amazônia

O resultado esperado é ter uma visão clara das oportunidades de mobilização de recursos financeiros para projetos sustentáveis na região amazônica, facilitando o acesso ao capital catalisador e ampliando os recursos disponíveis aos bancos de desenvolvimento na busca do desenvolvimento sustentável e da conservação ambiental na região.

- **Atividades**

1. **Realizar um levantamento abrangente dos recursos disponíveis para os bancos de desenvolvimento na região amazônica, inclusive fundos locais, regionais e internacionais.**

2. **Identificar os principais requisitos e critérios de elegibilidade associados a estes recursos, bem como quaisquer barreiras existentes que possam dificultar o acesso.**
3. **Analisar oportunidades para atrair capital catalisador, inclusive parcerias público-privadas, investimentos de impacto e mecanismos inovadores de financiamento.**
4. **Identificar as iniciativas em curso na região amazônica que poderiam ser aproveitadas para expandir a mobilização de recursos.**

• Resultados e marcos principais

1. **Diretrizes para mobilização de recursos.**
2. **Piloto de instrumentos/produtos dos subgrupos da força-tarefa.**
3. **Publicação de instrumentos inovadores.**
4. **Seminários para bancos de desenvolvimento sobre soluções financeiras.**
5. **Objetivos: mecanismo(s) financeiro(s) para a mobilização coordenada de recursos para a Coalizão Verde.**

Coordenação: BNDES
Coordenação alternativa: Banco da Amazônia
Membros participantes: BID, CAF, Banco Mundial, Bancóldex, Banco Agrario de Colombia, Banco do Brasil, BNB, Banpará, FINEP, FINDETER, CONAFIPS, FDN, Corporación Financiera Nacional, BDP e Caixa Econômica Federal